Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella — Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO I | - TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 3 DE DEZEMBRO DE 1925. | Nº. 47

O Sr. Marcos Konder e o funccionalismo publico catharinense

Está de parabens o funccionalismo publico catharinense, porque assim quiz e quer a sabia orientação do Sr. Marcos Konder, incontestavelmente o *maior e o mais elevado espirito politico, financeiro e administrativo*, até hoje surgido em nossa pequena e mal fadada terra.

O sr. Konder que começou a fazer agora aquillo que nunca fizera durante a administração passada, por temer em absoluto o ex-governador, Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, que, politico de facto, sabia em tempo e hora escarraçar todos aquelles que procurassem de alguma forma interrompel-o na sua ròta de verdadeiro estadista e amigo e protector dos servidores do Estado; o sr. Konder que agora não tem á sua frente o vulto veneranlo de Hercilio Luz a quem respeitava e temia; o sr. Konder que já pensa ser dono do Estado ou que o mesmo esteja desde já dividido entre elle e os seus dignos manos; na ultima sessão legislativa, depois de provar com um formidavel discurso a inutilidade do funccionalimo publico, a quem odeia desde muito e a quem classificou de «peso morto», «guzano», e outras bellezas mais, do seu vasto vocabulario; depois de dar serias e difficies licções de administração, politica e finanças, que no seu modo de ver, são principios desconhecidos pelos seus caros collegas de Camara, verdadeiras mumias que só dizem amen a todas as suas propostas e sempre louvam todos os seus actos; o sr. Konder entrou a fazer cortes nas repartições publicas, tornando addidos funccionarios com mais de dez annos de bons serviços, ameaçando-os de pol-os na rua, calcando assim, todos os direitos pelos mesmos adquiridos e tão claramente assegurados por uma lei federal.

O sr. Konder que ignora por completo todo e qualquer mechanismo da mais pequena das repartições publicas, na esperança de fazer uma supposta economia para o Estado, conseguiu somente augmentar o odio e a antipathia que já lhe votava o povo catharinense, que bem sabe do quanto é capaz o sr. Marcos Konder e do que fará em seu beneficio, si por uma infelicidade conseguir ser aquillo que tanto aspira no momento presente: Secretario Geral do Estado.

E porque motivo procedeu assim o sr. Marcos Konder contra o funccionalismo publico? Será por certo o funccionalismo o causador do descredito e do máu estado de finanças em que se acha o Estado? Quem do Estado terá comido mais e mais gosado? O funccionalismo ou o sr. Marcos Konder? Quem será o verdadeiro «guzano»? —E' osr. Konder, já se vê. Agarrado a uma cadeira do Congresso, ainda não teve o gesto nobre de desistir dos seus subsidios em beneficio dos cofres publicos. «Guzano» é tambem um seu filho que, desde muitos annos, vem estudando a custa do Estado e, ainda não formado, já se acha fazendo parte da pronotaria publica da cidade do Itajahy, de onde é filho o sr. Marcos Konder e onde exerce, com o descontento geral, o cargo de Superintendente Municipal.

Agora, para bem provar que o sr. Konder agiu unicamente com o intuito de deprimir e rebaixar o funccionalismo, perguntamos: —O sr. Konder é financeiro? E' politico? E' administrador?—Não!pois podemos bem dizer que o sr. Konder não possue nenhuma dessas qualidades.

Como administrador, o sr. Konder tem sido pessissimo, até mesmo naquillo que se lhe diz respeito. O que se tem feito na cidade de Itajahy bem demonstra o alto grao da sua mà administração. Ha dias, o sr. Konder inaugurou um palacete construido para nelle ser installada a Superintendencia Municipal, cuja construcção custou cento e tantos contos de reis, verdadeiro sacrificio para as rendas do municipio que, além da sua pouca exportação, sente,se necessitado de um bom serviço de aguas e exgotos, que, ao nosso ver são cousas de mais necessidade do que a louca ostentação de um palacete municipal. Ver o palacio municipal e ver o modo miseravel e atrazado pelo qual é feito o serviço de abastecimento d'agua naquella cidade é julgar bem, e bem de perto, do grande valor e tino administrativo do sr. Marcos Konder.

Como financeiro, é então o sr. Marcos Konder o mais atrazado possivel. E como poderia ser ao contrario, se o Sr. Konder nunca soube ser financeiro para aquillo que é seu? Quem o conheceu dos seus principios e sabe da sua vida no commercio, pode bem fazer um calculo dos seus grandes meritos financeiros e administrativos.

Como politico, é o que todos estão vendo, pois si o sr. Konder fosse politico e sobesse fazer politica, não viria agora pôr os seus manguitos de fóra, inimizando-se com o funccionalismo publico e augmentando a antipathia que lhe vota todo o povo sensato desta terra.

O sr. Marcos Konder que não possue qualidade administrativa, nem mesmo financeira, vem-no demonstrando desde o fallecimento de seu velho pai, quando assumiu a direcção de todos os negocios deixados pelo mesmo. Dahi por diante, foram sempre cheios de fracassos todos os negocios do sr. Konder, o que bem affirma e justifica o seu nenhum tino administrativo e financeiro. Si alguma cousa ainda existe, com relacção aos seus negocios, deve o sr. Marcos agradecer ao fallecido cunhado sr. Flaichmam e ao saudoso Dr. Hercilio Luz que, segundo as expressões de pessoas muito suas, foi um seu segundo pai e, bem assim, dos seus dignos manos.

Agora, que poderá succeder aos pobres servidores do Estado, si o sr. Konder conseguir a Secretaria Geral? Que estará reservado aos pobres funccionarios?

—Um regimem cheio de perseguições, e rabalhos, sob constantes ameaças.

Funccionarios, a vossa felicidade e o bem estar das vossas familias está na vossa coragem. Não espereis, de braços cruzados, pelo dia de amanhã. Deveis erguer-vos, desde já, e, escudados nos vossos principios, pugnar e defender os nossos direitos. O Sr. Marcos Konder já demonstrou bem o quanto vos odeia e aborrece e o quanto vos poderá fazer, si conseguir alcançar a Secretaria Geral do Estado.

Alerta, funccionarios! Alerta!

Sêde unidos, para serdes fortes, e fortes podereis defender os vossos direitos, tão miseravelmente ameaçados e ultrajados pelo Sr. Marcos Konder.

Alerta!

Publio Severo

REGISTO SOCIAL

A VIDA HUMANA

Que é a vida humana? Um mar bravio e encapellado, no qual navegamos no fragil batel a existencia, á mercê das ondas furibundas que são as nossas paixões e ao sabor do vendo inconstante da fortuna.

Esta brisa ora nos conduz a uma ilha fertil e formosa, ora nos impelle com uma força irresistivel a uma costa arida e inhabitavel, ora nos atira aos cachopos traiçoeiros onde vamos encontrar a morte de todas as nossas esperanças!

E quantas vezes o nauta inesperto, sem possuir a couraça inbalavel da fé, é atrahido pela seducção das sereias que são os prazeres mundanos!... Quantas vezes o navegante inhabil, sem ter a bussola que o conduzirá ao almejado; sem ter a verdadeira fé que o conduziria á victoria final de suas esperanças, é levado ao sabor da aragem das miserias humanas e irá aportar na ilha da Perdição?!...

Assim, a vida é uma luta sem tréguas em que o homem está empenhado desde a creação do mundo, procurando sempre alcançar o Ideal; mas estando já no penultimo degráo da escada do progresso, é rechassado por este verme peçonhento chamado Ambição, que lhe corrompe o coração, destróe todo o fruto de seu trabalho!...—**Francisco de Azevedo**

—

Emilia Lemos

Fez annos, no dia 29, a gentil menina Emilia Lemos, filhinha do Sr. Domingos Lemos.

Parabens.

—

D. Olindina Nunes Campos

Festejou seu natalicio, no dia 1º, a exma. Sra. D. Olindina Campos, virtuosa esposa do Sr. Zituca Campos.

Cumprimentos.

—

Mme. Pinto de Aguiar

Transcorre, a 5 do corrente, a data natalicia da Exma. Sra. D. Flora Pinto de Aguiar, digna consorte do Sr. Manoel Pinto Aguiar.

Cumprimentos, com os melhores votos de felicidade.

—

St. Dalila Melim

Festejou, ontem seu natalicio a distincta senhorita Dalila Melim, dilecta filha do Sr. Donato Melim.

Parabens.

—

Sr. Fransisco Carvalho

Faz annos, hoje, o Sr. Francisco Carvalho, proprietario nesta cidade.

Alma bondosa e dedicada, o Sr. Carvalho è muito estimado pela sociedade tijuquense.

Aos muitos parabens, que se juntem os que enviam «os do Diario»

—

D. Pia Dalassio

Em visita á sua extremecida progenitora, està nesta cidade a Exma. Sra. D. Pia Dalassio, virtuosa esposa do Sr. João Dalassio.

Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

A viajem do Sr. Dr. Collaço

Rio, 2. (O Diario)— O Sr. Dr. Jóe Collaço está sendo muito visitado pelo grande mundo politico daqui. S. Excia. tem recebido as mais significativas homenagens dos politicos amigos do finado Governador.

O Sr. Cel. Pereira ainda não foi recebido pelo Sr· Presidente da Republica.

EUGENIO DALSENTER

E

ANGELICA SANTOS

APRESENTAM-SE NOIVOS

S. João Baptista, 1-12 925.

⁂ Paira ainda no espirito da nossa sociedade aquelle sombreado escuro em que, para opprobio nosso, se envolveu o triste caso de justiça conhecido pelo caso da menor.

Accusado da torpeza um ministro da religião, que é o Sr. Pe. Jacob Slater, a politica fel-o absolver, sem preambulos nem justificativas de defesa em juizo, que se impunham ao meio onde S. Rvcia. doutrina como Parocho. E a Justiça, sem mais sahida, impassivel, cruzou os braços, deante de um facto doloroso até aqui julgado crime. Uma creança, fructo do estrupo, de certo não tinha pae...

Mas o povo murmura. E o Sr. Padre Jacob, nas allegações de sua defesa, feitas do pulpito e em pamphletos derramados pela cidade, accusa ao Sr. Gustavo Büchele, contra quem, diz, tem, no caso, as mais robustas provas. O estardalhaço é grande. Vem, porém, a politica com seu manto; tudo serena. O Sr. Vigario já não se mexe, já não ousa proseguir, porque afinal o Sr. Gustavo Büchele é da politica do governo que o protegeu.

Por sua parte, o Sr. Gustavo Büchele, não se magoa, não se defende, não repelle a accusação, embora a sua condição de chefe de familia exemplar e moço de qualidade civicas à prova, porque a politica do governo a que pertence tem interesse, nesse caso tríste, para poder contar com o apoio do clero, nas suas cartadas...

E, nessa descahida dolorosa, nós vamos vendo conspurcados, numa degradação que ultraja, pela interpretação erronea de uma politica malsã, os mais vivos sentimentos de amor e crença que devem coroar a coexistencia social. Como è doloroso, negativo e torpe!

Mas não pode ser. Seria a fallencia dos costumes. A sociedade tem necessariamente que reagir. Tem que protestar tem que invectivar, tem que aprostrophar. A Justiça não pode ensurdecer aos clamores da victima, não pode homologar essa quebra de sentimentos...

De nossa parte, jà ahi fica o nosso grito de revolta nascido de alma que sente e coraçao que pulsa, pela grandesa e bem estar da vida e pela nobresa de sentir que devem ser o orgulho dos filhos desta encantadora terra.

Bilhete

Sr. « Um vultinho de homem ».

Nesta.

Um homem educado não deve jamais perder a linha. Dentro da civilidade, póde-se muito bem discutir e atè responder ás piadas alheias.

"Elephante" era um pobre velho, que aqui apertou, quando Pierri trouxe um circo de cavallinhos, no qual figuravam dois enormes pachydermes. Foi o homem mais educado que eu conheci, depois de V. Excia. Elephante *tinha um odio horrivel a quem lhe chamasse pelo appellido, mas respondia, com muito mais educação, aos seus algozes.*

—Elephante, gritavam os garotos.

—Elephante, dizia o velho, é a senhora sua progenitora, já ouviu?...

V. Excia. chamou-me de malcriado. Eu poderia responder, como Elephante. Mas, não. Elefante não sabia escrever em jornaes. E, por falar em jornal, V. Excia. nunca mais recebeu noticias de Povoa de Varzim? Como vão as Sardinhas? Muita espinha, hein? Estas espinhas são o diabo...

Com que então acha, mesmo, que seja eu malcriado? Não é possivel. Eu era, na bocca de V. Excia., (salvo seja), um rapaz de merecimento. Aquellas nossas palestras! Aquellas ingratidões dos Gallotti, quando V. Excia. me dizia:—"P'ra Gallotti, não se trabalha de graça. E' uma gente egoista: Deus p'ra si e o diabo p'r'os outros. Eu è que não fui nem serei trouxa. O proprio Nênê prometeu-me a Superintendencia e depois...

—E. V Excia. insistia—Você vae mal; heide lh'o provar."

Era eu, nesse tempo, tôlo, que não quiz acreditar em suas palavras.

Mas... V. Excia, segundo a propria expressão, é competente e, entretanto, não parece. Nas 24 linhas escriptas no Tijucas, ladeadas por tres asteriscos, havia 16 erros de palmatoria, não contando a mellosa cantilena do estylo..., e erros outros de que os typographos, por certo, vão levar a culpa.

Vê-se que V. Excia. é prosa. E' como aquelle papagaio falador que certo portuguès, domiciliado no Rio, enviou ao pae, em Portugal. Não conhece a historia? Pois remetteu o rapaz, como presente, o passarinho que falava muito e, mais tarde, recebia do pae a seguinte carta: "Jiquim. A ave que me mandaste só tinha prosa; carne não tinha nenhuma."

Assim, V. Excia.! Tambem dizem que prosa não custa dinheiro...

E as thesourarias? Quer tambem V. Excia. as thesourarias do 4 de Maio *e* do Brasil? *Que desgraça! O fim era o mesmo do Luiz Delfino", da "Perseverança" e dos bens confiados ao outro, no inventario do fallecido. E por falar em "Luiz Delfino", aquelle diccionario ainda não voltou para a bibliotheca?*

Já estou alongando-me e, talvez, tirando o tempo que é tão precioso a V. Excia., no estudo do.... "Avança Kanêl," que teu pae é pobre."

Finalisando, faço votos pelo progresso da "cumpitencia" de V. Excia. E, ó vulto immortal, quando deixares este mundo sáfaro e esteril, eu direi, parodiando Néro:—"Que talento vai o Tijucas perder".

A's ordens de V. Excia.

Guilherme Varella

30 11-1925

Conselho Municipal

Tendo sido règeitado, pela corporação presidida pelo Sr. Manoel Cruz. o veto opposto ao projecto do orçamento para 1926, enviado ao Conselho Municipal, e tratando-se de questão constituicional que não foi discutida regularmente, o Sr. Superintendente, com fundamento na Lei Organica, recorreu para o Congresso Representativo, nos termos das communicações que daremos no proximo numero.

Suspensa, assim, a execução da referida resolução, o Executivo, ainda baseado nos dispositivos constitucionaes, para que se não interrompa a marcha dos negocios publicos, fará prorogar, opportunamente, para 926 o actual orçamento, até ulterior deliberação do Legislativo Estadual.

Fica, por essa forma simples, pois, sanado o caso que a má vontade de quatro cidadãos de curto alcance quiz crear para entrave dos interesses municipaes.

Pelo Hospital

Consta-nos que, deixando o Hospital o Sr. Dr. Henrique José. procurou o Sr. Manoel Cruz, Thezoureiro, para fazer a sua prestação de contas. Recusada a assistencia por parte do Sr. Capitãozinho, o Dr. José fez as contas, em Juizo, onde deixou em deposito os livros, até a volta do Sr. Dr. Nelson.

Ora, já viram que isso não endireita mais....

Dr. Faustino da Silva

Depois de alguns mesês de esquecimento, foi aproveitado para o logar de Juiz de Direito da nova Comarca de Urussanga o Sr. Dr. Faustino da Silva que fora Juiz de Tijucas.

Cumprimentos.

E por falar em lagoa, costuma-se dizer, lá na serra, que o rabo da vacca cresce é para baixo:..

Politica...

Apaixonada e futil, em tudo a politica se immiscue enxovalhando a crença, entorpecendo a vida. Em nossa terra pequenina, desce á inimizade pessoal, á intimidade dos lares.

Uma Julieta sem Romeu, *do ultimo numero do Tijucas, é bem o reflexo doentio do seu autor politico. Na historia dolorosa de um caso de familia, procurando-se attingir á dignidade de um moço, não se trepida em atacar a honra de uma mulher. Ora, um cavalheiro, que isso pelo menos deviam ser os dirigentes daquelle jornal, não bate em uma dama.*

Não se comprehende mesmo por que insiste aquella folha, no proposito de entrar, de quando em vez, na apreciação de factos da vida privada, com fitos pouco recommendaveis....

. . . .

Mas a nossa historia é differente. Tem razões intimas que sò o Destino dirá. E, então, aquelle grypho perverso, em **Mademoiselle**, *olhada atravez de uma ironia pesada, sem condição de estado definido..., emmundecerá, de certo, no cerebro doente dos maus, parentes talvez, quando sentirem que a ironia da Sorte é bem mais subtil, muito mais ferina...*

Tijucas, 23—11—25

Córa Gentil

Interessante...

E' um jornal sem sorte, nos commentarios, o Tijucas, Sabbado ultimo, arriscou-se a dizer que as nossas ruas, estavam intransitaveis... A Natureza, porem, protectora dos bons, fez chover torrencialmente, após a circulação do referido jornal, e domingo, as senhoritas do nosso meio social, podiam descuidosamente, passear da Praça 23 á Joaya, sem sujarem os seus sapatinhos... Outro tanto, porem, não aconteceu á estrada da qual é socio conservador o Sr. Gallotti Junior.

G. E. Cruz e Souza

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOs

Abertura no dia 7 de dezembro. Estará aberta até 12, das 8 ás 18 horas.

ENTREGA DOS TRABALHOS

No dia 12 serão entregues os trabalhos que figurarem e deixarem de figurar na exposição.

Os cartorios

Foi annexado ao Cartorio do Sr. Rodolpho Büchele o serviço da Escrivaninha até aqui a cargo do Sr. Patricio Azevedo.

Com o movimente crime, do Cartorio do Sr. Gallotti Junior, arrumou-se um terceiro logar, para o qual foi o Sr. Patricio nomeado. Neste cartorio se processarão, tambem, os feitos da Fazenda.

Está pois, resolvido o caso dos cartorios de Tijucas que continuam desdobrados, muito embora os *lamentos*, a que se referiu o Tijucas, ha tempos, argumentando, com as lagrimas de Exma. e virtuosa matrona, contra o Dr. Bayer Filho, accusado de deixar o Sr. Rodolpho Büchele na penuria.

Sabe-se, entretanto, até aonde alcançou a intriga que, alliás, não foi desfeita por quem o deveria fazer.

Ademais, parece ainda tão bem tomada a divisão de outr'ora, em que não fomos parte, que continua, mesmo a gosto do Sr, Gallotti Junior E ha ainda amigos seus não satisfeitos: que o Sr· Patricio não merecia o logar e que aquillo bem poderia servir a mais alguem..

Nós é que nada temos com isso.

Blumenau

Com grandes festas, commemorou o 75. anniversario de sua fundação a adeantada cidade de Blumenau o mais prospero centro industrial do nosso Estado·

Ao laborioso povo da antiga Colonia, representado na pessoa illustre do Sr. Curt Hering, Sup. Municipal, os nossos melhores cumprimentos, pela auspiciosa data.

Caixa d'O Diario

Sr. D.M.— Nesta—[illegible]? Gostou? Não lhe diziamos [illegible] carne da pá...

R. B.—Nesta—V. é muito impulsivo, sabe? Se a decompostura fosse para V. ou alguem dos seus, é que nós queriamos ver a sua attitude.

Mlle. B. L.—E a cesta voltou? Quem dá e tira, cria ginga, não è mesmo?

G M. —Nesta—O Geraldo tambem fez annos, uma branca primavera, sabes?

Sr. A.C.—Nesta—Ora, o nosso amigo! Admirou-se do Dr. Bulcão dar audiencias diarias, parecendo impôr em Palacio innovaçōs?! Mas então o nosso amigo não sabe que S. S. è medico e precisa attender aos seus clientes? Consultas, amigo, commodidade talvez, e nada mais...

Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

Cap. Nicolau Koch

Fez annos, a 30, o Sr. Cap. Nicolau Koch, da nossa marinha mercante.

Cumprimentos

—

Fazem annos:

No dia 4, a Exma. Sra. D. Martha Ladewig Rosa.

—No dia 5, a distincta senhorita Celina Vieira.

—No dia 7, o sr. José Alfredo da Cunha.

—No dia 8, as Exmas. Sras. D.D. Tharcilla Gottardi, Maria Rosa Vargas e Leopoldina Brasil. Os Srs. Raul Bayer e Arnaldo Pereira.

—No dia 9, a Exma. Sra. D. Maria Mannebeck da Cunha.

—No dia 10, a snta. Analia Narcizo e D. Maria Leal.

Antecipadamente os nossos parabens.

—

Sr. Domingos Sant'Anna

Em companhia de sua Exma. Esposa, acha-se entre nós o Sr. Domingos Sant'Anna.

Cumprimentos.

—

Sr. Amaro Pacheco

Acha-se nesta cidade, o Sr. Amaro Pacheco, guarda do Thesouro.

Cumprimentos.

—

Sr. João R. de Amorim

Está nesta cidade o nosso distincto conterraneo Sr. João Raymundo de Amorim, competente agente fiscal do Consumo, em Jaraguá.

Cumprimentos.

—

Sr. Octavio Melim

Foi nomeado Escrevente Juramentado do Tabellionato e Officios do Registro hypothecario, geral e official desta Comarca, o nosso conterraneo Sr. Octavio Melim.

Parabens.

—

Raymundo Marchi

Falleceu, em Nova Trento, onde residia o Sr. Raymundo Marchi.

Pezames á familia do veneranda extincto.

—

Festa de S. Luzia.

Terão inicio, hoje, os terços, que iniciam a tradiccional festa de S. Luzia.

—

Noivos

Contracton casamento com a gentil senhorita Angelica Santos, dilecta filha adoptiva do Sr. Manoel Marcos da Silva, o Sr. Eugenio Dalsenter.

Parabens.

—

Foi ao Rio de Janeiro, o Sr. José Cherem, do commercio desta praça.

Homens e abelhas

(Para os nossos politicos lerem).

Escrevendo LA VIE DES ABEILLES, fez Maurice Mæterlinck um verdadeiro poema em torno da vida dessas « castas bebedoras de orvalho—*chastes buveuses de rosée*», como diz elle. Não ha, em todo o genero animal, entes que mais humilhem os homens. Já não me refiro ao facto das abelhas só produzirem mel, ao passo que os homens, ordinariamente, só distilam fél. O extraordinario, incomprehensivel nas abelhas é a sua abnegação. Quando vemos um enxame abandonar uma colmeia e suppomos que são as novas abelhas que vão para a Vida, enganamo-nos. E' justamente o contrario que se dà. As velhas abelhas, as que já trabalharam, deixão á nova geração o fructo de seu trabalho—a cera e o mel—e partem sem destino certo, a construir nova colmeia sem saber em que arvore irão repousar, nem que vendavaes virão colhel-as durante a viagem. Não é mysteriosa essa abnegação? Entre os homens, nem os paes são capazes de ser tão abnegados para com os proprios filhos Já não quizeramos nós que os paes abandonassem aos filhos, de um dia para o outro, todo o fructo do seu trabalho. Mas seria encantador que ao menos as velhas gerações que nos governam, e cujo governo absolutamente não nos satisfaz, abandonassem os seus postos ás novas gerações, compromettendo-se estas a fazer o mesmo á geração que daqui a vinte ou trita annos estivesse em condições de fazer a felicidade do paiz? Isto me parece justo, porque o governo deve fazer a felicidade do paiz Mas que é o paiz? São os velhos? Não. São os nossos. Os velhos estão perto de partir para nunca mais voltar. Pertencem ao passado. A nós cabe, por direito, a direcção do presente e, por dever, a previsão do futuro. Portanto, o paiz somos nós.

ANTONIO TORRES.

Club 4 de Maio

A directoria deste Club recebeu do nosso caro conterraneo Sr. Honorio Miranda, um dedicado officio, offerecendo para a construcção da nova séde a quantia de 50$000.

—Offereceu, tambem, 500 tijollos, para o mesmo fim, o Sr. João Bonventura Berlink

—A festinha realisada, domingo passado, na actual séde do Club, rendeu a quantia de 200$000.

—Para domingo, está sendo confeccionado um divertido programma de jogos populares, na Praça 7.

A Directoria conta, com a boa vontade de todos os que se interessam pela grandeza de Tijucas.

*

Aos socios do «Club 4 de Maio» foi dirigida a seguinte circular:

Secretaria do Club «4 de Maio», em 1 de Dezembro de 1925.

Prezado consocio.

Já se vae tornando um acontecimento do dominio publico, quer pelo enthusiasmo com que nasceu quer pelos applausos com que foi acolhida, a idéa de se levantar, á Praça 7, o novo predio para a séde social do nosso veterano «4 de Maio». Effectivamente, lançada que foi, as melhores esperanças de realisação sandaram a grandiosa iniciativa. Mãos a obra, e V. S. não ignora, delineou-se um plano, estudou-se e o novo projecto surgiu sob a mais alviçareira espectativa.

Cumpre agora realisal-o. E, nesse sentido, não têm poupado esforço a directoria. E' assim, pensamento assentado, resolvido, dos dirigentes da sociedade, recorrer-se á generosidade dos associados que contribuirão com material ou dinheiro, para a obra já imprescindivel.

O socio do « 4 de Maio», filho ou não de Tijucas, é um cidadão adstricto á nossa querida e hospitaleira terra. E o veterano Club é uma sociedade que, sobre honrar os foros da Cidade, envaidece e orgulha os que se presam de a frequentar. A elle o nosso auxilio. A elle, que é um pedaço da vida de Tijucas, a nossa contribuição.

Seria inutil encarecel-o. Quem recusaria o seu concurso á realisação do grandioso objectivo? De certo que ninguem, pelo menos que fosse tijuquense.

Contada certa, pois, a cooperação de cada associado, a directoria estabeleceu que essa quota não deve ser de valor inferior a 20$000. E, cumpre dizel-o, tão minuscula parece, que dos muitos que já sandaram a idéa com a sua offerta, nenhum subscreveu somente essa importancia. Todos a multiplicaram e varias vezes.

O presado consocio manifestar-se-á, entretanto, como achar de sua generosa acolhida, certo de que, por qualquer que seja a maneira gentil com que o faça, fará prazer aos conterraneos agradecidos e directores do Club «4 de Maio».

Rodolpho Büchele,
Guilherme Varella,
Donato Melim,
Gaspar Laus Netto,
Ivo Varella,
Antonio Correia de Sá,
João Bayer Filho.

Eleições

Realisam-se, no proximo domingo, as eleições para um Deputado Estadoal.

Ha grande animação.

A construcção da nova séde do 4 de Maio

E' velha aspiração o augmento da actual séde do Club «4 de Maio» e justo é sem duvida este desejo, porque Tijucas progride e se desenvolve. E' claro que um certo desanimo invade, ás vezes, aquelles que têm qualquer iniciativa grandiosa, como esta. Mil obstaculos apparecem. Os maus tijuquenses não refreiam a lingua, nem pesam a peçonha dos seus remoques e ditos inescropulosos, para dissuadir em, aos que tem a alma votada ao serviço do bem, e ao progresso de sua terra.

Ha uma velha questão que vem à baila, sempre que se quer reformar a séde do Club «4 de Maio». E' a da existencia do Club «7 de Setembro» sociedade que se extinguio, ha mais de 25 annos, e que construiu por meio de emprestimos sobre acções um predio no local onde é hoje o «4 de Maio». Nenhum valor tem, porem, estes titulos. ,,7 de Setembro'' não era uma sociedade legalmente constituida; os seus estatutos não eram registrados; as acções eram nominaes, portanto, sem direito de serêm transferidas, sem mais nem menos a outrem. Ora, extinta a sociedade e com o inventario realisado e a passagem do predio a terceiros que o reconstruiram perderam os accionistas todo o direito sobre o predio.

Depois quando o actual proprio ha tempos prestes a desmoronar-se, por descuido e má conservação, foi reconstruido por iniciativa dos Srs. Rodolpho Büchele e Olavo Berlinck, todos se lembram que concorreu novamente com auxilio o povo. Evidente está, que do extincto «7 de Setembro» resta, apena, a lembrança... e nada mais.

Alem disso, o 4 de Maio com a sua posse mansa e pacifica de tanto tempo já adquiriu o dominio do predio...

Mas, na hypothese de que um mão entendimento se levantasse contra a actual sociedade razão não havia ainda de se embargar um melhoramento que trará beneficios ao prédio, á êsthetica e á grandeza de nossa terra. Se novamento se erguesse a extinta sociedade « 7 de Setembro», quaes seriam os membros que viriam a compo-la senão nós mesmos, que habitamos Tijucas?

Trata-se de um predio que atravessará as gerações; é para nós, actualmente, e será para nossos filhos e netos, no futuro.

Não é pensamento da actual Directoria assenhorear-se do predio, para meio de vida. Todos os seus membros tem a sua profissão definida na vida tijuquense. Os que compõe o ''4de Maio'' não precisam de explorar o Club. E, mais alguns meses, elege-se outra Directoria, si é que a actual não merece respeito e confiança.

Parece que tanto se pode trabalhar pelo ''4 de Maio'', sendo Vice-Presidente, como simples socio. Devemos ambicionar, apenas, que Tijucas cresça e appareça.

Pelas razões expostas, é estupidez e ignorancia, que espiritos atrazados procurem ainda crear difficuldades numa empresa, cujo resultado é só de beneficios para a nossa terra.

Não cremos, pois, nos embargos, nem nas difficuldades; appellamos para os socios do ''4 de Maio'', para trabalharem e mutuamente se auxiliarem, na construcção do predio projectado. O Club vae registrar seus estatutos; garantido, ficam, portanto os seus associados.

Quem é, que sentindo nas veias pulsar o sangue quente de um povo tão trabalhador, como o tijuquense, não se veja enthusiasmado quando se procura progredir?

Mãos á obra! Não cremos nas animosidades. Somos tijuquenses, e batendo-nos o coração nesta tecla que nos envaidece e orgulha,—pensamos unicamente, na grandesa da terra que foi nosso berço e de nossos filhos, e queremos por isso que ella seja grande e que o seu povo seja feliz e invejado.

Tijucas, 30—11—1925

Guilherme Varella

Arrumando e desarrumando

Foram demittos dos cargos de Sub-delegado e 1º Supplente do mesmo os srs. Patricio Brasile Aprigio Leal; e nomeados os srs. Etelvino Leal e Gustavo Virissimo.

Assim, foi jogado ao ostracismo o Sr. P. Brasil, que ha trinta e poucos annos vinha servindo ao P. R. C., porque o Sr. Gallotti Junior precisava vingar-se daquelle telegramma de 13 de junho.

Felizmente, o Sr. Patricio tem o seu prestigio e póde muito bem livrar-se da posição esquerda, para onde a politica do Sr. Gallotti o quiz levar.

FABRICA DE VINAGRE
DE
Francisco Anderson
Rua Visconde de Ouro
n. 13
FLORIANOPOLIS

Tres por dia

A requerimento do Sr. Jacob Tavares, foi inserido, em acta do Conselho, um vehemente protesto, xxxxxx x xxx xxxxxx xxxxxxxxxx xx xx xxxxx xx, no qual faltou aos principios da mais rudimentar educação.

Do Tijucas

O brilhante belletrista
Que tambem é conselheiro,
Protestou com vehemencia
Lá do pau de seu poleiro.

Sem caneta, tinta e penna,
Sem papel e sem falar.
Um protesto mudo e surdo,
Fez no livro registrar!...

Um homem de tanta linha
Tão sincero e moralista...
Ora, p'ra que havia de dar
O seu Jacob da Boa Vista?!

Acervo: Biblioteca PúbLica de SC

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

CONTA PROPRIA,
COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes, aguardente, assucar, banha e outros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de trigo, kerozene, xarque, vinhos, couros, cal, fumos, cigarilhos, cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica de Aguas Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of Brasil.

End. Telgr: BAYER
Codigos RIBEIRO
e Particulares.

— TIJUCAS —
SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Commerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas Armarinho, Calçados, Chapeus, Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabotes INNOCENTE e CI I ITAPEMA que viaja mensalmente para a praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Kerosene, Gasolina e farinha de trigo das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr.: CHEREM
Codigo. RIBEIRO

—TIJUCAS—
S. CATHARINA

E. GOTTARDI

Compra e vende Madeiras e Cereaes

End. Telgr.: GOTTARDI
Codigo RIBEIRO

TIJUCAS—Sta. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ
DE
Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de biscoitinhos finos para chá, bolachas, roscas, biscoutos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

JOAO CHAVES

Fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, louças, conservas, especialidades pharmaceuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereaes e madeiras

End. telegr.: CHAVES

TIJUCAS Santa Catharina

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armarinho, chapéos, calçados.

Preços baratissimos seriedade no servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

ALFAIATARIA NOVA
Ivo Varella

Serviço garantido e preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

TIJUCAS
Santa Catharina

PEDRO EULALIO ANDREANI

—CONTA PROPRIA—

Stock, de madeiras e cereaes.

Commercio de kerosene, xarque, ferragens e louças.

End. Telgr: ANDREANI
Codigo RIBEIRO

— TIJUCAS —
St. Catharina

HOTEL CAMPOS

—BOAS ACOMODAÇÕES—

Quartos arejados e confortaveis

MEZA FARTA, ASSEIO E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E FRIOS

Local aprasivel

Estalharia, pastos e rações para animaes.

Transporte a disposição

Preços rasoaveis

Negocios de seccos e molhados
BEBIDAS NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Cahtarina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHOS, FERAGENS, LOUÇAS, DROGAS, CALÇADOS, CHAPÉOS, PAPELARIA, TINTAS, OLEOS, SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de madeiras, assucas, café, farinha de mandioca e cereaes.

Rua Cel. Henrique Boiteux, 1
Rua Guarda Marinha Martinelli 2

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

PARA O BANHO
EMBELLEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANCAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUAESQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
— O —
"ARISTOLINO"
(Sabão liquido)

PADARIA LEÃO
Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PADARIA ENCONTRA-SE A VENDA PAES DE TODAS AS QUALIDADES, FABRICADOS COM MUITO ASSEIO.

Biscoutos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TODO ASSEIO E BREVIDADE, DOCES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

- TIJUCAS -
Sta. Catharina

Constipado!!

"GRINDELIA"
DE OLIVEIRA JUNIOR
BRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHE
ROUQUIDÃO

Pedir "Grindelia" de Oliveira Junior

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Successores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PROPRIA

Vendas de cereaes, madeiras e outros productos do Estado.

Beneficiamento de café e arroz.

Torrefacção e moagem de café

Telgr. QUINDOTA
Codigo. RIBEIRO

TIJUCAS
— Santa Catharina —

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAES

End. Telgr: LAUS

TIJUCAS
STA. CATHARINA

Dr. Henrique José
Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.

Clinica Dentaria

Cirurgião Dentista

Gaudencio Campos

Executa qualquer trabalho concernente á arte.
Extracção de dentes sem dor.

Preços modicos

CONSULTORIO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, N.
(HOTEL CAMPOS)

TYPOGRAPHIA BRASIL
DE
Guilherme Varella

RUA CORONEL EUCHELF, 216

Tijucas - Sta. Catharina

Nesta Typographia executam-se quasquer encommendas de trabalhos typographicos, como sejam:

Cartões de visitas, lisos e a phantasia, notas, cartas, facturas e enveloppes.

TALÕES PAPEL TIMBRADO E ENVELOPPES DE OFFICIO.

Bilhetes de rifa, memoranduns, boletins, rotulos, manifestos.

Objectos para escriptorio, livros em branco, artigos escolares, brinquedos, mascaras, etc.

Artigos para presentes.

Cinzeiros, mantegueiras, farinheiras, castiçaes, jarras, garrafas, cestinhas, copos, pratos, calices, pimenteiras, leiteiras.

Bandeijas, vasos, malacachetas de todas as cores, cordas para violão cardenetas, blocos para cartas e de notas, lapis, pennas, cadernos de linguagem, de desenhos-cadernetas com lapis para notas, louças, papel almasso, etc.

CASA EDITORA DO JORNAL
-O DIARIO-

Façam suas encommendas na

TYPOGRAPHIA BRASIL

Dr. JOÃO BAYER FILHO
Advogado

TIJUCAS
Sta. Catharina